



PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.



Agosto 2022

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO.....	3
1.1ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS MUNICÍPIO DE IBARETAMA.....	4
1.2REDE DE SERVIÇOS SOCIASSISTENCIAIS.....	6
1.2.1 EDUCAÇÃO	6
1.2.2 SAÚDE	9
1.2.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL	8
2. CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	9
2.1CENTRO DE CONVIVÊNCIA.....	9
2.2 CADASTRO ÚNICO – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA/ AUXÍLIO BRASIL.....	9
2.3 PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	10
2.4 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – PSE	11
2.5 CONTROLE SOCIAL	12
2.6 CONSELHO TUTELAR	12
2.7 SALA DA CIDADANIA E JUNTA MILITAR	12
3. QUADRO DETALHADO DAS AÇÕES E MATRIZ DO PLANO OPERACIONAL: OBJETIVO/AÇÕES/INDICADORES/METAS/PRODUTOS.....	13
4. MORTES POR SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE IBARETAMA.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS	15

1. APRESENTAÇÃO

O suicídio configura-se como morte intencional auto infligida, isto é, quando a pessoa decide tirar sua própria vida. Um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações que envolve questões socioculturais, históricas, psicossociais e ambientais, encontrando-se entre as prioridades do Ministério da Saúde (MS), apresentando-se com um desafio de saúde pública. É um desafio para os Municípios para se estruturarem com a finalidade de apresentar uma alternativa de prevenção ao sofrimento das pessoas, onde percebemos que até para dialogar esse tema “suicídio” é difícil e causa sofrimento.

Com a publicação da Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Prevenção do Suicídio, o Ministério da Saúde vem desenvolvendo ações estratégicas para a promoção da saúde, vigilância e prevenção do suicídio, suporte as vítimas e seus familiares.

Em 2017 o Ministério da Saúde publicou a Agenda de Ações Estratégicas ratificando esse compromisso, instalando novas ações e responsabilidades às secretarias, departamentos e coordenações.

Devido ao preconceito carregado pelo suicídio, os dados estatísticos sobre o tema são subnotificados, fato que mascara a realidade e dificulta os estudos do que a OMS caracteriza como sendo uma epidemia silenciosa.

Vale salientar que devido ao estigma e/ou tabu com a temática, muitos não procuram ajuda e nem todos estão aptos para fornecer esse suporte. Um dos caminhos para o sucesso das ações é falar sobre a temática, desmistificar, divulgar os sinais e comportamentos das pessoas em sofrimento psíquico, bem como a ampliação de informações sobre a temática da saúde mental, com empoderamento da rede de assistência à saúde para que os profissionais estejam sensíveis em acolher essa demanda, cientes da relevância.

Nessa direção, é fundamental tornar o tema do suicídio presente nas políticas públicas de saúde, especialmente no campo assistencial. Mais que isso, criar estratégias formativas em serviço, na lógica da Educação Permanente em Saúde (EPS), parece potente ferramenta para qualificar a assistências daqueles que pensam, idealizam ou tentam se suicidar e também para os familiares.

Na realidade do Ceará, nos últimos 5 anos o tema tem ganhado relevância e ocupado a agenda de pesquisadores, gestores, profissionais de saúde e a sociedade civil organizada. Assim, o deságio atual para o cuidado em saúde é criar possibilidade de assistência qualificada à comunidade e tornar os profissionais aptos ao cuidado no campo da saúde mental.

Em Ibaretama, Cidade que pertence ao Sertão Central e ainda encontra-se com a implantação do plano Municipal de prevenção ao suicídio com intuito de agregar possíveis medidas a fim de serem realizadas em todos os níveis, estando ordenadas por meio de ações integradas e intersetoriais de prevenção do suicídio, com a implantação de uma comissão no Município de Ibaretama, com a finalidade de elaboração de Plano Municipal de Ações Estratégicas de Prevenção e Posvenção do Suicídio.

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS MUNICÍPIO

IBARETAMA.

O Município de Ibaretama é um município brasileiro do Estado do Ceará, localizado no Sertão Central, na Microrregião do Sertão de Quixeramobim e mesorregião dos Sertões Cearenses, de acordo com o último Censo Demográfico (2010) realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE possui uma população estimada em 12.992 habitantes, distribuída entre os 05 (cinco) Distritos: Sede, Piranji, Oiticica, Pedra e Cal e Nova Vida.

O Município de Ibaretama encontra-se em relação à capital do Estado do Ceará, distante 130km da mesma. Possui uma área da unidade territorial de 882,24 km². Localizado a 180m de altitude, possui clima tropical quente semiárido, com chuvas de fevereiro a maio, a temperatura média anual de 27°C, com média pluviometria média anual ser de 838mm, estando à região sujeita à ocorrência de secas severas. Limita-se ao Norte com Itapiúna, Aracoiaba e Ocara; ao Sul com Quixadá; ao Leste com Morada Nova e ao Oeste com Quixadá, longitude 04° 48' 14" ao Sul é 38° 45' 10 ao Oeste.



Sendo a topografia de Ibaretama com a maior concentração do território municipal está na bacia do rio Sitiá. O maior reservatório é o Açude Macacos, construído sobre o leito do Riacho dos Macacos, com capacidade de 10.320.337m³ e concluído em 2007. Há também a adutora Ibaretama, com 2,7 Km de extensão, ligando poços tipo Amazonas, com vazão de 6 litros/s, à sede, e outros 52 poços com vazão média total de 2,94 m³/h (ou 55 litros/s) e outros Riachos são: Santa Clara, Mororó dos Cavalos, Salgadinho e Bonfim.

Na maior parte do município o relevo é plano ou de suaves ondulações com altitudes inferiores a 200m. Possui um maciço residual chamado Serra Azul que atinge altitudes superiores a 700m. O tipo de solo predominante na porção sudeste são os argissolos, que são solos profundos. Nas demais partes do município dominam os platossolos e neossolos, que são solos rasos e poucos desenvolvidos.

A vegetação predominante é a Caatinga arbustiva densa na maior parte do território e floresta caducifolia espinhosa, ou caatinga arbórea, nas áreas mais elevadas da Serra Azul, ponto culminante do município, com [altitude](#) de 748 metros



Em relação à ocupação territorial a maior concentração populacional encontra-se na zona rural, a Sede do município dispõe de abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, serviço telefônico, agência de correios e telégrafos, serviço bancário, hospital, unidade básica de saúde e ensino fundamental e médio.

O acesso a partir de Fortaleza ao município pode ser feito por via terrestre, através da rodovia Fortaleza/Capistrano/Quixadá/Ibaretama (CE 60 - Rodovia do Algodão/BR 122). As demais vilas, lugarejos, sítios e fazendas são acessíveis por meio de estradas estaduais, asfaltadas ou carroçáveis.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) de Ibaretama, calculado com base nos dados do Censo Demográfico de 2010, foi de 0,577. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599).

A história dos antepassados se inicia na região entre os rios Piranji, Choró e Sitiá que era habitada por índios como os jenipapo, Kanyndé, biques, choro, quesito e Quixadá. A história moderna Ibaretama, como um povoado, começa em 1905 com a doação das terras por particulares, nelas sendo construída uma capela em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora no ano de 1909. Em 1911, este lugarejo passou a ser distrito com o nome Serra Azul, depois São Luiz e em 1938, Ibaretama. Em toda a sua história foi distrito do município de Quixadá, até quando foi desmembrado em 08 (oito) de maio de 1988.

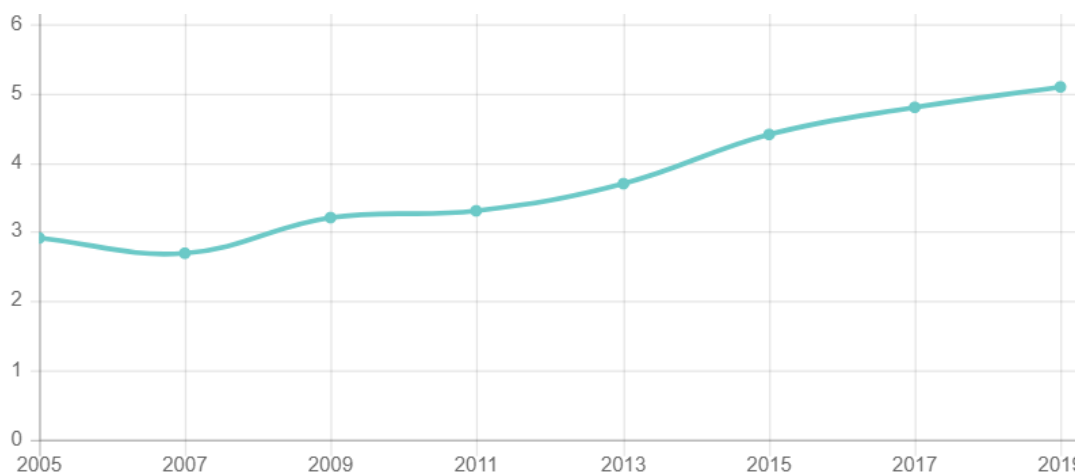
1.2 .REDE DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

1.2.1 Educação

O Município é administrado e executado pela Secretaria da Educação e cultura, que tem como missão a garantia do acesso, permanência e desenvolvimento da Educação Integral humanizada, embasada na gestão democrática e inovação educacional, contando no ensino infantil com 15 creches/ pré-escolar , destas 13 da rede pública e 02 da rede privada; ensino fundamental com 15 escolas da rede pública e ensino médio com 01 escola da rede pública, totalizando 31 (trinta e uma) unidades que compõem a rede educacional no município.

Com base no censo escolar no ano de 2020 foram realizadas 3.001 (três mil e uma) matrículas, destas: 679 para o ensino infantil, 1.795 para o ensino fundamental e 527 para o ensino médio.

Segundo dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2019, o índice de desenvolvimento da educação básica no município no ano supra foi de 5,1 dos anos iniciais e 4,3 dos anos finais do ensino fundamental e 3, 9 do ensino médio, conforme gráfico abaixo.



Fonte: (cidades/2021)

1.2.2 Saúde

Na área da saúde, o município conta com a Secretaria da Saúde, com estrutura composta por 08 (oito) unidades/departamentos, entre Sede Administrativa SUS Ambulatorial (07) e SUS Emergência/internação (01),

distribuídos entre a sede e distritos, contando com financiamento para manutenção destes através de recursos oriundos da União, Estado e do próprio município, com a missão de garantir o direito à saúde de todos os cidadãos e promover ações coletivas de prevenção e recuperação da saúde.

Sendo os indicadores da Saúde a taxa de mortalidade infantil estimada em 9,85 óbitos por mil nascidos vivos em (2019).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	
Nascidos Vivos	203
Óbitos - idade menor que 01 ano	02
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	
Atendimento de emergência	01
ESPECIALIDADE MÉDICA	
Clínica médica	01
Obstetrícia	01
Pediatria	01
CATEGORIA DO ESTABELECIMENTO	
GERAL	
TIPO DE ATENDIMENTO	
Com internação	00
Sem internação	06
COM ESPECIALIDADES	
TIPO DE ATENDIMENTO	
Com internação	01
Sem internação	00
ESPECIALIZADO	
TIPO DE ATENDIMENTO	
Com internação	00
Sem internação	01
ESFERA ADMINISTRATIVA	
Privado	00
Público	08
MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	

Particular	00
Plano de terceiros	00
Plano próprio	00
SUS	
TIPO DE ATENDIMENTO	
Com internação	01
Sem internação	06
TIPO DE ESPECIALIDADE	
Atendimento ambulatorial	07
Serviços de apoio à diagnose e terapia – SADT	01
TIPO DE ESTABELECIMENTO	
Único	08
Terceirizado	00
Com terceirizado	00

Os dados expostos neste documento contribuem para construir e fortalecer as políticas setoriais no Brasil e, mais especificamente no nosso município.

1.2.3 Assistência Social

O campo da assistência social de Ibareta é gerenciado pela Secretaria de Assistência Social e Políticas para a Mulher-SASPM, que atua com a missão de promover a proteção social, através da inclusão social e produtiva, por meio das políticas de trabalho e assistência social, com uma rede de atendimento descentralizada e unidades que atuam no desenvolvimento administrativo e financeiro, na Proteção Social Básica – PSB e Proteção Social Especial – PSE, Conselho Tutelar, Gestão do Programa Bolsa Família e desenvolvimento dos Conselhos Municipais em atuação.

2. Centro de Referência da Assistência Social- CRAS.

O município conta com 01 (um) Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, que tem como público alvo famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa

Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outras, realizando os serviços do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família), SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Programa Criança Feliz (PCF), Cartão Mais Infância Ceará (CMIC), e o Programa Bolsa Família, o CRAS Sede financiamento das três esferas de governo (Federal, Estadual e Municipal), com cobertura para a população da sede e distritos.

2.1 Centro de Convivência.

O município conta com um centro de convivência com sede própria, que atende a população idosa, através de ações articuladas e planejadas conjuntamente com a equipe técnica do CRAS, através da execução dos serviços socioassistenciais da proteção social básica.

2.2. Cadastro Único – Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil.

O Programa Bolsa Família, atual Auxílio Brasil atua no município em espaço alugado, atendendo especialmente famílias que se enquadram no perfil para participação do Cadastro Único, realizando atualizações cadastrais, solicitação de novos cadastros, emissão de declarações, através de equipe qualificada para acessar o SIBEC (Sistema de Benefícios ao Cidadão), com financiamento das ações da União e Município.

Conforme dados do Relatório Sobre Bolsa Família e Cadastro Único, fornecido pela Secretaria de Avaliação e Gestão/Ministério da Cidadania, extraído no ano de 2021, o Município de Ibaretama, apresenta o total de 3.908 famílias inscritas no Cadastro Único (último fechamento para atualização do Governo Federal em setembro/2021).

2.426 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
198 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00
706 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
578 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O mesmo relatório aponta ainda que o Programa Bolsa Família (PBF), no mês de outubro de 2021, transferiu renda para um total de 2.282 famílias, representando uma cobertura de 105,5 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 272.894,00 no mês, significando um programa muito importante para a economia local.

2.3 Programa Criança Feliz

O município de Ibareta, em 2017 aderiu ao Programa Primeira Infância no SUAS, instituído pela Resolução CNAS nº 19, de 24 de novembro de 2016, e parte integrante do Programa Criança Feliz instituído pelo Decreto Federal nº 8.869, de 05 de outubro de 2016. O programa Criança Feliz, que dispõe no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Social, acerca do programa Criança Feliz, através do decreto nº 8,869, de 05 de outubro de 2016, lançou o Programa Criança Feliz, de caráter intersectorial, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida, sendo uma iniciativa do governo federal para ampliar a rede de atenção e cuidado integral à primeira infância.

O município ao aderir ao programa criança feliz pactuou um quantitativo de atendimento mensal de 200 indivíduos do público prioritário, o que atinge aproximadamente 10% das famílias beneficiárias no município, apresentando - se como forte estratégia de intervenção para o fortalecimento e autonomia dos grupos familiares. Para tal demanda de trabalho, o programa conta com uma equipe de 01 coordenador de nível superior, 07 profissionais de nível médio, integrando -se as ações já desenvolvidas nos CRAS e objetivos do programa.

2.4. Proteção Social Especial-PSE.

A Política Nacional de Assistência Social -PNAS/2004, traz que o Município se enquadra como pequeno porte I, que são aqueles municípios com até 20.000 habitantes, a qual ofertará obrigatoriamente dentro das normativas do Sistema Único de Assistência social-SUAS a Proteção Social Básica-PSB.

"A proteção social básica tem por referência o serviço de acompanhamento de grupos territoriais até 5.000 famílias sob situação de vulnerabilidade, em núcleos com até 20.000 habitantes."
(p.91.PNAS/2004.)

No que concerne a execução da política de assistência social do Município, que se configura como pequeno porte I, dentro das normativas do SUAS sendo considerada como gestão básica, onde não contamos com os órgãos que executam os serviços de proteção social especial, o município conta com profissional técnico na gestão que executa as ações da PSE no município. Enfatizamos que as ações de proteção social visam a garantia dos direitos e ao desenvolvimento humano, mediante a segurança socioassistencial aos usuários, incluindo crianças e adolescentes acolhidos, expressas pela segurança da acolhida, segurança de convívio ou vivência familiar. Essas seguranças visam principalmente o protagonismo, a autonomia, a participação e à capacidade de proteção das famílias, indivíduos e comunidades, bem como ao fortalecimento de vínculos.

2.5 Controle Social.

A Secretaria conta com Conselhos que são vinculados à pasta da assistência, em atuação continuada e promovendo o acompanhamento das atividades pertinentes ao seu campo para realizar a fiscalização das finalidades e recursos utilizados, sendo os seguintes conselhos:

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa- CMDI, em fase de implementação;

2.6 Conselho Tutelar.

O Conselho Tutelar tem atuação no município, promovendo atribuições na sede e distritos, através de atendimentos, visitas domiciliares e institucionais, encaminhamentos e notificações, especialmente para crianças e adolescentes, com financiamento por meio de recurso municipal.

2.7 Sala da Cidadania e Junta militar

O município também conta com a Sala da Cidadania e Junta Militar, que realiza atendimentos na zona urbana e rural para a população em geral, através de iniciativa e financiamento municipal, para a oferta de serviços como a emissão de célula de identidade, emissão de folha corrida, emissão de certificado de reservista e setor de informações ao trabalhador.

3. QUADRO DETALHADO DAS AÇÕES E MATRIZ DO PLANO OPERACIONAL: OBJETIVO/AÇÕES/INDICADORES/METAS/PRODUTOS.

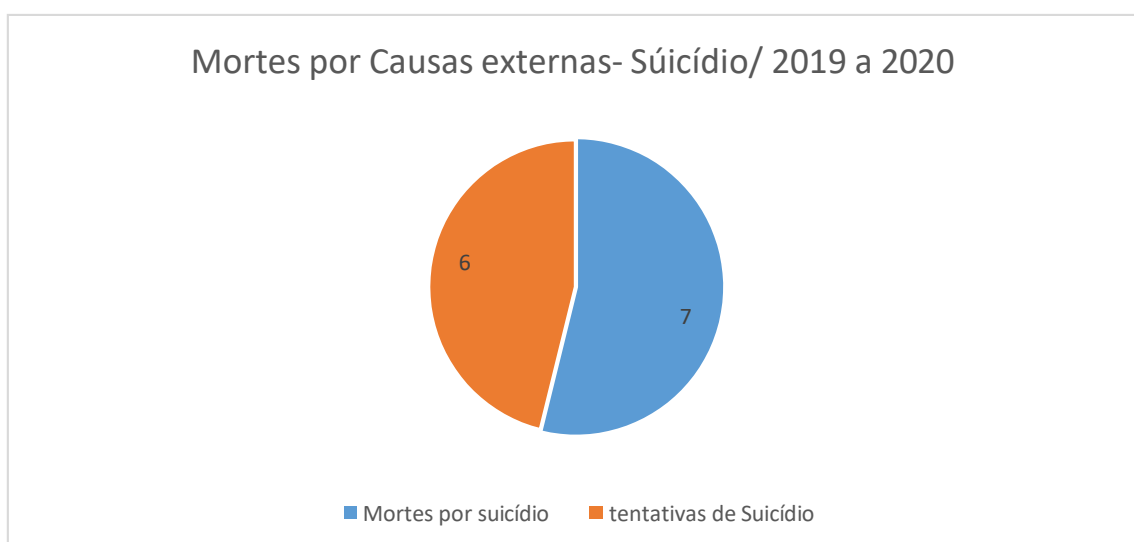
AÇÕES	METAS	PRODUTOS	CRONOGRAMA
Criação da Comissão Municipal de Prevenção ao Suicídio	Reunião mensal	Fortalecimento da rede; Integração dos serviços e ações do de saúde; Construção do fluxo municipal;	Abril /2022
Capacitação para Rede municipal intersetorial	4 encontros com carga horária final de 40 horas	Profissionais mais segurança sobre a temática; Integração dos diversos equipamentos da rede;	Outubro/2022
Setembro Amarelo	Realizar ações nos diversos equipamentos durante o mês	Diversas ações nos equipamentos e o dia "D" que acontecerá dia 27, onde toda a rede de Atenção a Saúde (Primária e Secundária)	Setembro/2022

Instituir legalmente o Setembro Amarelo no Município	Sensibilizar o poder legislativo da relevância dessa Campanha de Conscientização	Aumentar a divulgação na comunidade;	Até Dezembro /2022
Compartilhamento do fluxo municipal para RAS (Rede de Atenção a Saúde)	Padronizar a assistência prestada aos pacientes de baixo, médio e alto risco.	Intervenções mais efetivas com profissionais mais seguros.	Até Janeiro /2023
Sensibilizar as demais secretarias	Aumentar interação das demais secretarias focadas numa melhor assistência ao usuário; Captação precoces de pacientes com fatores de risco.	Formação de disseminadores de conhecimento dos seus respectivos órgãos; Capacitação interna dos profissionais das demais secretarias.	Até Primeiro Semestre de 2023
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Empoderar os profissionais para captação precoce de pacientes com fatores de risco	Encaminhamentos corretos dentro da rede; Busca ativa dos pacientes com fatores de risco;	Até Primeiro Semestre de 2023
Assegurar acompanhamento terapêutico sistemático (Paciente / família)	Inserir o usuário e sua família na rede para potencializar a terapêutica acompanhando os resultados e implementando quando necessário	Empoderamento do ser; Fortalecimento do Vínculo; Prevenção de Agravos; Aumento da auto estima e valorização da vida.	Imediato e contínuo
Ampliar a participação de outras secretarias na Comissão Municipal de Prevenção ao Suicídio	Fortalecer a Comissão de Prevenção ao Suicídio.	Implementar a assistência ao paciente embasada nas realidades dos demais seguimentos.	Até Março /2023

4. MORTES POR SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE IBARETAMA

De acordo com a Vigilância Epidemiológica de Jucás, nos anos de 2019 a 2020 ocorreram um total de 07 mortes por suicídio, e 06 notificações de “tentativas de suicídio”. Segundo informações obtidas o ano de 2021 ainda não tem dados registrados.

Os dados colhidos na Vigilância Epidemiológica do município apontam que dos 07 casos de mortes por suicídio 05 eram do sexo masculino e 02 do sexo feminino.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico vai contribuir para a detecção das fragilidades e vai prevenir problemas, construir estratégias em rede intersetorial para que as políticas públicas possam ser incrementadas, bem como auxiliar no planejamento contínuo dessas políticas de acordo com a realidade do município.

Destaca-se, por fim, que o processo de diagnóstico consiste numa prática contínua, cuja atualização é essencial para o aprimoramento das demais atividades que visam à prevenção e promoção dos fatores de risco da população juvenil.

6. REFERÊNCIAS

_____. Secretaria de Assistência Social e Políticas para a Mulher. SASPM. Plano Municipal de Assistência Social 2022 – 2025. Plano Municipal. Ibareta. Ceará. 2022